

III CONIEN

Congresso Internacional de Ensino
PESQUISAS NA ÁREA DE ENSINO:
IMPACTOS, COOPERAÇÕES E VISIBILIDADE

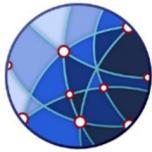
DE 4 A 6 DE SETEMBRO
BRAGA - PORTUGAL



**ANAIS DO III
CONGRESSO
INTERNACIONAL
DE ENSINO**

ISSN: 2526-8899

Universidade Estadual do Norte do Paraná
Universidade do Minho
Braga, Portugal – de 04 a 06 de setembro de 2024



III CONIEN

Congresso Internacional de Ensino
PESQUISAS NA ÁREA DE ENSINO:
IMPACTOS, COOPERAÇÕES E VISIBILIDADE

DE 4 A 6 DE SETEMBRO
BRAGA - PORTUGAL



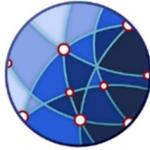
A CULTURA DO LAUDO NA EDUCAÇÃO BÁSICA – CONTRIBUIÇÕES CRÍTICAS DA FILOSOFIA E DA PSICANÁLISE

Prof. Dr. Anderson S. Zanetti da Silva

Instituição: Faculdade SESI de Educação

anderson.zanetti@sesisp.org.br

A pesquisa está sendo realizada a partir de duas atividades desenvolvidas na Faculdade SESI de Educação, localizada na cidade de São Paulo, Brasil: a) orientação de residência educacional; b) coordenação do grupo de estudos acerca de filosofia e psicanálise na educação. Na instituição, que forma docentes por área de conhecimento, existe o programa de residência educacional, no qual o docente em formação acompanha um professor de referência da educação básica durante os quatro anos de graduação; passando pelas redes privada e pública. Concomitante a esse processo de imersão nas escolas, o professor em formação tem duas horas semanais de orientação de residência. Dentre os materiais levantados, o recorte aqui gira em torno do que temos denominado como a “cultura do laudo nas escolas de educação básica”. Nesse sentido, notamos que há uma grande difusão de laudos médicos e psicológicos nas escolas em que os residentes atuam, algo que causa impacto negativo na formação docente, posto que nesse movimento há uma aparente subordinação das ciências da educação às áreas da saúde. Paralelamente ao trabalho de orientação de residência, o autor dessa pesquisa identifica a mesma problemática nas discussões do grupo de estudos, no qual participam docentes em formação, professores já formados e coordenadores pedagógicos. O objetivo central da pesquisa é fomentar a produção acadêmica dos docentes em formação do curso de ciências humanas, de modo que isso se desdobre em trabalhos acadêmicos de diferentes naturezas; contribuindo, assim, de maneira crítica para as suas formações. Será usado, sobretudo, o método etnográfico da prática escolar, associando esse método à revisão bibliográfica nos campos da filosofia e da psicanálise, de forma a problematizar os conceitos de laudo e diagnóstico na medicina e na psicologia. Os resultados que temos obtidos, até o momento, são parciais, tais como: o desenvolvimento de iniciação científica, de trabalho de conclusão de curso e de pré-projetos de pós-graduação. Por fim, consideramos que a pesquisa em andamento é recente e precisa se aprofundar em estudos e análises de dados acerca do objeto discutido, bem como conceituar de forma rigorosa a ideia de “cultura do laudo na escola”; porém, mesmo tendo esse caminho a percorrer, a pertinência do trabalho já se destaca pelos retornos dados até agora, tanto pelos docentes em formação quanto pelos profissionais da educação envolvidos na pesquisa.



III CONIEN

Congresso Internacional de Ensino
PESQUISAS NA ÁREA DE ENSINO:
IMPACTOS, COOPERAÇÕES E VISIBILIDADE

DE 4 A 6 DE SETEMBRO
BRAGA - PORTUGAL



DIFFICULTIES IN SOLVING PROBLEMS?...

Sofia Rézio

ISCAL; CeIED; ISTAR

asrezio@iscal.ipl.pt

Teacher's success in teaching problem solving, among other factors, is directly related to the analysis that he or she will be able to make of errors made when solving problems. However, this task is not easy, taking into account the diversity of factors that could be the cause of these errors. A group of trainees who attended an *Advanced Specialization* about Mathematical Difficulties, expressed the desire to learn about a tool that would allow them to identify, with some specificity, difficulties in solving problems, felt by the student. Research was carried out on this topic, which allowed understanding the importance of studying vocabulary and concepts and identifying errors and difficulties by other authors. So, the goal of this work was to construct such a pedagogical tool. The training methodology was organized in two stages: awaken trainees to vocabulary, concepts and models and build and apply a pedagogical tool to identify student difficulties in problem solving. About results, in the opinion of the trainees, strong aspects identified were diverse: applying the model in a classroom to all students is not easy (because there are so many) but once students who have the most difficulties have been identified, it makes a lot of sense to do this type of work; using this model, a much more targeted intervention is possible than to date; can understand whether each student's difficulty originates from a lack of understanding of the language, not knowing how to do calculations, not knowing concepts or decoding mathematical language; sensitize teacher to the construction of more informative reports for the student; be considered a good model to apply in psychological assessment or more individualized monitoring and have promoted sensitivity in trainees to identify difficulties orally that they previously looked for in writing. The perception of using the tool was that it is possible to understand whether students' difficulties arise due to a lack of knowledge from previous years of schooling, a lack of understanding of the language or concepts, the narrative or even because they are unable to apply knowledge or strategies. Trainees mentioned that although more time is lost initially (in the construction of model documents), time is later gained with the effectiveness of students' performance. It is trainer's opinion that this model demonstrated considerable potential for the defined purpose, meeting trainees' expectations in training module.

DESCOBRINDO A LITERATURA SURDA COMO UM INSTRUMENTO DE INCLUSÃO PARA SURDOS E OUVINTES

Lara Fabia Duarte dos Santos, Jennifer da Silva Azevedo, Klaus Schlünzen Junior

Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências e Tecnologia,
Presidente Prudente

lara.d.santos@unesp.br

A inclusão de estudantes surdos no contexto escolar ainda se configura como um desafio atualmente, principalmente devido à predominância português nas escolas e à desvalorização da Língua Brasileira de Sinais (Libras), língua materna desses sujeitos. Nesse sentido, a literatura surda surge como uma possibilidade de inclusão e de aproximação entre as culturas surda e ouvinte. O objetivo desta pesquisa consiste em analisar a importância da literatura surda para o processo de inclusão dos estudantes surdos e ouvintes no ambiente escolar, por meio de uma revisão bibliográfica. A pesquisa de abordagem qualitativa e natureza exploratória, está sendo realizada a partir da metodologia de pesquisa bibliográfica, caracterizada, principalmente, por propiciar um olhar mais amplo e o contato com diferentes materiais que já foram produzidos sobre um determinado assunto ou problema específico (GIL, 2007). Os resultados ainda estão em desenvolvimento, mas pretende-se discutir o tema "A literatura surda como instrumento de inclusão para surdos e ouvintes" com base em obras relevantes, tais como "As imagens do outro sobre a cultura surda" de Karin Strobel, "Literatura em Libras" de Rachel Sutton, "Literatura Surda" de Lodenir Karnopp, "Ideias para ensinar português para alunos surdos" de Ronice Quadros e "Surdos: Cultura e Pedagogia" de Gladis Perlin. Os resultados parciais apontam que trabalhar com literatura surda no contexto escolar, pode possibilitar aos estudantes surdos o reconhecimento de sua própria identidade, valorização de sua própria cultura e o sentimento de pertencimento àquele lugar chamado "escola". Além disso, os estudantes ouvintes podem conhecer, compreender e adentrar o mundo da cultura surda, ficando mais preparados para a vida em sociedade, para o mundo do trabalho, para o exercício da cidadania e, sobretudo, para se colocar no lugar do outro. Em suma, conclui-se parcialmente que a literatura surda desempenha um papel fundamental no processo de inclusão escolar, tanto de surdos como de ouvintes, promovendo a valorização da identidade surda e contribuindo para a construção de uma escola mais inclusiva e acessível para todos os alunos.

DIÁLOGOS TEÓRICOS SOBRE O CURRÍCULO NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Kênia Kristina Furtado

Universidade do Estado de Santa Catarina com bolsa PDSE/CAPES na
Universidade do Minho

keniakfurtado@gmail.com

Até pouco tempo falar em currículo para a Educação Infantil no Brasil poderia produzir certo desconforto, principalmente pela constante vinculação do termo com as etapas seguintes de escolaridade, para as quais existem programas, grades de matérias e conteúdos predefinidos contendo o que se deve ensinar. A preocupação, no entanto, era procedente, tendo em vista a história de institucionalização da Educação Infantil no Brasil. Nessa história as práticas estiveram mais orientadas por duas lógicas distintas: a lógica da função assistencialista e a lógica da função escolarizante. O receio de que a Educação Infantil fosse concebida a partir das premissas de escolarização que orientam as demais etapas levou muitos educadores e pesquisadores da área a questionarem se a Educação Infantil deveria se envolver com a questão do currículo. Nessa perspectiva, a pesquisa, de cunho qualitativo, teve como objetivo analisar a evolução das discussões sobre currículo na Educação Infantil brasileira, considerando sua história e sua inserção no sistema educacional. A análise bibliográfica, focada nos documentos do GT07 – Educação da infância das Reuniões Nacionais da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação (ANPEd) no período de 2000 a 2023, revelou uma mudança nesse cenário. No estudo, observou-se que, inicialmente, havia certa resistência em associar o conceito de currículo a essa etapa, devido à sua vinculação tradicional às etapas posteriores da escolaridade. Ao longo do tempo, a Educação Infantil buscou construir uma identidade própria, pautada na defesa de singularidades e na preocupação com um currículo que atendesse às suas especificidades e, nessa direção, alguns pesquisadores explicitaram e argumentaram a favor do uso de outras denominações para se referirem ao currículo, como proposta pedagógica, projeto pedagógico, projeto/proposta educacional/educativa, proposta curricular, projeto político-pedagógico, entre outras. Porém, na medida em que foi sendo definida e defendida uma identidade para a Educação Infantil, o uso do termo currículo foi se fazendo mais natural no âmbito da Educação Infantil, principalmente através dos documentos que expressam as políticas para a primeira etapa da Educação Básica. Conclui-se que a complexidade e diversidade de perspectivas sobre o currículo na Educação Infantil se refletem neste processo contínuo de construção de consensos e identidades que a área da Educação Infantil brasileira vem buscando ao longo dos anos.



III CONIEN

Congresso Internacional de Ensino
PESQUISAS NA ÁREA DE ENSINO:
IMPACTOS, COOPERAÇÕES E VISIBILIDADE

DE 4 A 6 DE SETEMBRO
BRAGA - PORTUGAL



EXPERIÊNCIAS INCLUSIVAS NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: TRABALHANDO COM A ABORDAGEM CONSTRUCIONISTA, CONTEXTUALIZADA E SIGNIFICATIVA (CCS) E COM A COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA E AUMENTATIVA (CAA)

Lara Fabia Duarte dos Santos, Jennifer da Silva Azevedo, Klaus Schlünzen
Junior

Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências e Tecnologia,
Presidente Prudente

lara.d.santos@unesp.br

Este trabalho sistematiza as experiências obtidas a partir do desenvolvimento de atendimentos pedagógicos e inclusivos, no Centro de Promoção para Inclusão Digital Escolar e Social (CPIDES), localizado na Universidade Estadual Paulista (UNESP) - Campus de Presidente Prudente. Os atendimentos realizados objetivaram criar um ambiente propício à aprendizagem, incentivando os estudantes a explorar, pesquisar, refletir e construir projetos a partir de suas vivências (Schlünzen, 2000). Além de promover uma formação inclusiva de educadores, o CPIDES também realiza um trabalho social ao oferecer atendimentos gratuitos e de qualidade à comunidade. O trabalho desenvolvido pautou-se na abordagem metodológica Construcionista, Contextualizada e Significativa (CCS), uma abordagem que defende a valorização do contexto, da realidade e dos interesses de cada estudante, considerando suas características individuais (Schlünzen, 2000). Do mesmo modo, foi utilizada a Comunicação Alternativa e Aumentativa (CAA), tendo em vista a dificuldade do estudante para se comunicar oralmente. Os atendimentos começaram com uma avaliação das habilidades e interesses do estudante, diagnosticado com Transtorno de Espectro Autista (TEA) - Suporte nível 2, revelando sua dificuldade na leitura e na escrita, mas expondo um forte interesse e fixação na atividade de "lavar roupas". Um projeto foi desenvolvido com base nesse interesse, visando o aperfeiçoamento da coordenação motora do estudante e a promoção de aprendizagens significativas de leitura e escrita. Dividido em três etapas, o projeto incluiu atividades no computador, transferência para o caderno e a criação de uma "máquina de lavar" e de roupas personalizadas, feitas com diferentes materiais. O uso de cartões visuais e uma rotina estruturada facilitaram o processo, culminando na construção de um varal de roupas pelo próprio estudante. Os atendimentos no CPIDES resultaram em avanços significativos para o estudante atendido, incluindo a melhoria na coordenação motora, leitura e escrita, além da compreensão das responsabilidades sociais. Além disso, proporcionaram a ampliação da formação dos estagiários e voluntários. As considerações finais evidenciam a relevância de incluir questões relacionadas à educação especial e inclusiva na formação inicial de professores, de modo a corroborar para a promoção da inclusão em ambientes educacionais formais e não formais, e para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

EDUCAÇÃO DOS SURDOS SOB A PERSPECTIVA DA PEDAGOGIA HISTÓRICO CRÍTICA

Pâmela Cristina Pereira Gonzaga, Vanessa Campos Mariano Ruckstadter,
Flávio Ruckstadter

Universidade Estadual do Norte do Paraná

pamelagonzaga@uenp.edu.br

As pessoas surdas enfrentaram períodos de marginalização e privação de direitos sociais o que impactou na compreensão da experiência surda e levou à estigmatização e busca de normalização. A educação para surdos passou por diversas fases que culminou atualmente na era da inclusão. Embora a inclusão social e escolar tenha sido atualmente amplamente discutida, há uma necessidade específica para pensar a inclusão de pessoas surdas. Nesse contexto, a abordagem da educação bilíngue para surdos emerge como uma alternativa promissora, pois reconhece a língua de sinais como uma parte fundamental da identidade cultural. Apesar de enfrentar desafios significativos em sua implementação pode promover a valorização da diversidade linguística e cultural das pessoas surdas. Analisar a história da educação de pessoas surdas a fim de identificar os desafios enfrentados por esse grupo e examinar a aplicação prática da abordagem pautada na educação bilíngue, fundamentada na Pedagogia Histórico-crítica (PHC). O método é principalmente de revisão bibliográfica. Primeiro são examinadas fontes históricas e contemporâneas relacionadas à educação para pessoas surdas. Em seguida, são revisadas abordagens pedagógicas específicas, como a educação bilíngue e a PHC, para avaliar sua eficácia na promoção da inclusão e do desenvolvimento integral de pessoas surdas. A análise crítica dessas abordagens é realizada com base em evidências empíricas e teóricas disponíveis na literatura acadêmica a partir de uma revisão integrativa. A PHC, com foco na escola unitária, pode colaborar na construção de uma educação efetivamente inclusiva para pessoas surdas. Essa abordagem vai além do ensino de habilidades acadêmicas; ela busca promover o desenvolvimento integral dos alunos para superar visões restritivas e garantir que todos tenham acesso a uma educação de qualidade. Garantir uma educação eficaz e inclusiva para pessoas surdas requer um entendimento profundo da história e das experiências desses indivíduos, bem como um compromisso com a promoção da diversidade linguística e cultural. Portanto, a inclusão social e escolar, embora tenha avançado nas últimas décadas, ainda carece de uma abordagem mais abrangente para atender às necessidades específicas de cada grupo. A educação bilíngue é uma alternativa promissora à comunidade surda, pois respeita a identidade cultural, enquanto a PHC oferece um caminho para superar visões restritivas e promover um desenvolvimento integral.

EDUCAÇÃO MATEMÁTICA PARA A PAZ: A PROPOSTA DE UBIRATAN D'AMBROSIO

Patrícia Sandalo Pereira

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

sandalo.patricia13@gmail.com

Este artigo traz alguns resultados de uma pesquisa que foi desenvolvida no Arquivo Pessoal Ubiratan D'Ambrosio (APUA), que está sob a guarda do Centro de Documentação da Memória Científica e Pedagógica do Ensino da Matemática (CEMAT), entidade mantida pelo Grupo Associado de Estudos e Pesquisas sobre História da Educação Matemática (GHEMAT – Brasil). No APUA, que está localizado em Santos – São Paulo - Brasil, encontramos os seguintes documentos: correspondências, *e-mails*, transparências de aulas e cursos, projetos, livros e artigos em vários idiomas, entre outros. O professor Ubiratan D'Ambrosio abordou diversas temáticas na Educação Matemática em sua trajetória profissional, dentre elas, a Educação para a Paz. Desse modo, o objetivo deste trabalho é apresentar alguns desses documentos, destacando as reflexões desse renomado professor em torno das quatro dimensões da Paz (paz interior, paz social, paz ambiental e paz militar), de modo a atingir o estado de paz total e a sua proposta Educação Matemática para a Paz. A abordagem metodológica é qualitativa, com ênfase na análise documental, sendo que as referências para o trabalho com a documentação apontam para estudos históricos. Como resultados encontrados, temos a participação de D'Ambrosio: no Seminário Nacional da Cultura de Paz como expositor da Mesa "Transdisciplinaridade, Cultura de Paz e Responsabilidade Social" e na Mesa de Abertura do Fórum Internacional Cultura de Paz e Pedagogia da Sobrevivência, em que proferiu a Palestra Magna "Cultura de Paz e Pedagogia da Sobrevivência". Além disso, temos os artigos publicados por ele, envolvendo a temática, são eles: As várias dimensões da Paz e a sobrevivência da humanidade; Paz, ética e Educação: uma visão transdisciplinar; Paz, Educação Matemática e Etnomatemática; Uma proposta curricular de educação para a Paz; Paz, justiça social y etnomatemáticas; A busca da paz: responsabilidade de matemáticos, cientistas e engenheiros; Etnomathematics and the pursuit of peace and social justice; e A busca da paz como responsabilidade dos matemáticos. Por fim, concluímos com as seguintes reflexões de D'Ambrosio, que embora a paz total seja uma utopia, ela depende de como cada indivíduo integra-se na sociedade, na humanidade, na natureza e no cosmos. A sua proposta é uma Educação Matemática para a Paz e, para alcançar a Paz, devemos ter uma Ética Maior, ou seja, respeito pelo outro e solidariedade e cooperação com o outro.

ENSINO NA SAÚDE: MESTRADOS PROFISSIONAIS COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO PARA O TRABALHO EM EQUIPE

Rosana Aparecida Salvador Rossit

Universidade Federal de São Paulo/Pesquisadora CNPq

rosana.rossit@unifesp.br

A formação da força de trabalho é apontada como um desafio para o fortalecimento dos sistemas de saúde. O Mestrado Profissional é uma modalidade de pós-graduação *stricto sensu* voltada para a qualificação de profissionais das diversas áreas do conhecimento. O preparo profissional para o interprofissionalismo implica no desenvolvimento de competências de comunicação, liderança, resolução de conflitos, trabalho em equipe e atenção centrada na pessoa. As equipes interprofissionais são constituídas por duas ou mais categorias profissionais que compartilham conhecimentos e práticas para o planejamento, execução de projetos e atividades no contexto de trabalho e promovem competências para tarefas coletivas e colaborativas. A pesquisa descritiva-analítica com abordagem quali-quantitativa teve por objetivo analisar a percepção de pós-graduandos dos Mestrados Profissionais Ensino na Saúde (MPES) sobre a formação e o trabalho em equipe. A escala AITCS II-BR-V2 foi aplicada, em formato digital, com pós-graduandos das cinco regiões geográficas do Brasil. Entrevistas foram realizadas, de modo remoto, com uma amostra intencional constituída por um pós-graduando de cada MPES e região, até que se obteve o caráter de saturação. Os dados de aplicação da Escala receberam análise estatística descritiva e os relatos das entrevistas foram tratados com a análise temática. A Escala foi respondida por 395 pós-graduandos de diferentes categorias profissionais e cenários de trabalho. Os resultados apontam que a Parceria, Cooperação e Coordenação necessitam ser fortalecidas para o melhor funcionamento das equipes. As entrevistas, conduzidas com 14 pós-graduandos, mostraram que alguns MPES, oferecem oportunidades para o desenvolvimento de competências para o trabalho em equipe e a prática colaborativa; fornecem elementos que qualificam os MPES como espaços profícuos para transformações pessoais, profissionais e do trabalho; e, o desenvolvimento de competências para o trabalho em equipe contribui para o aprimoramento das práticas profissionais e o fortalecimento do sistema de saúde brasileiro. Conclui-se sobre a necessidade de atualizações na estrutura dos cursos, nas disciplinas e na elaboração do produto educacional na perspectiva de potencializar a formação crítica, reflexiva, proativa, e, desenvolver competências colaborativas que possam qualificar a assistência e promover transformações reais nos cenários do trabalho na saúde e educação.

Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, Chamada CNPq N ° 06/2019 – Bolsa de Produtividade em Pesquisa



III CONIEN

Congresso Internacional de Ensino
PESQUISAS NA ÁREA DE ENSINO:
IMPACTOS, COOPERAÇÕES E VISIBILIDADE

DE 4 A 6 DE SETEMBRO
BRAGA - PORTUGAL



DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: PROPOSTAS DE ATIVIDADES COM ROBÓTICA SUSTENTÁVEL

Mara Silvia Arcoleze Marelli, João Coelho Neto
UENP – Universidade Estadual do Norte do Paraná
marasilviamarelli@gmail.com

Com a tecnologia cada vez mais desenvolvida, muitos produtos são criados diariamente, resultando no consumo exagerado das pessoas, principalmente em produtos tecnológicos e carregados de embalagens plásticas, tendo seu descarte, na maioria das vezes, de forma incorreta na natureza. Como forma de conscientização, surge a educação ambiental nas escolas, vindo de encontro com a robótica sustentável. Sua forma de trabalho consiste na construção de robôs com materiais reutilizáveis, recicláveis e peças eletrônicas de descarte, despertando nos alunos a importância da sustentabilidade e do trabalho em equipe, tornando as aulas mais atrativas. O intuito desse relato de experiência é preparar atividades com esses materiais em conjunto com placas, como o *Arduino*. Tem como objetivo propor ensino de robótica com materiais manipuláveis. No trabalho foram desenvolvidas uma investigação qualitativa e uma base teórica com leituras realizadas sobre o tema abordado, e também com base em duas atividades propostas para alunos de uma escola técnica. A atividade proposta foi a construção de um semáforo e um carrinho. No semáforo os alunos utilizaram leds, *Arduino UNO*, resistores, fios *jumper*s, cabo *USB*, cabos de jacaré, copinhos descartáveis, palitos de sorvete e papelão. Para o carrinho foram utilizadas 4 tampinhas plásticas de refrigerante, espeto de churrasco, papelão, cola, 1 mini motor, pilhas e cabos *jumper*s. Os alunos realizaram as atividades propostas em equipes com 4 pessoas e desenvolveram os projetos de maneira muito satisfatória. No semáforo, os leds piscavam com o tempo identificando as luzes para seguir, atenção e parar. Na proposta do carrinho, foram desenvolvidos vários modelos de carros e o resultado foi surpreendente, gerando até mesmo em pequena competição entre as equipes. O estudo da robótica sustentável foi uma excelente ferramenta para a aprendizagem dos alunos, permitindo no trabalho em equipe e no interesse para construção de objetos com materiais de baixo custo que iriam para o descarte, muitas vezes de forma de incorreta.



III CONIEN

Congresso Internacional de Ensino
PESQUISAS NA ÁREA DE ENSINO:
IMPACTOS, COOPERAÇÕES E VISIBILIDADE

DE 4 A 6 DE SETEMBRO
BRAGA - PORTUGAL



A SUPERVISÃO NO PROCESSO DE FORMAÇÃO INICIAL DOS EDUCADORES DE INFÂNCIA

Dalila Lino², Cristina Parente³, Rita Friães¹, Miguel Oliveira⁴

¹ CI&DEI / CIED / Escola Superior de Educação – Politécnico de Lisboa

² CIED / Escola Superior de Educação – Politécnico de Lisboa

³ CIEC / Instituto de Educação – Universidade do Minho

⁴ CI&DEI / IP Leiria – Escola Superior de Educação e Ciências Sociais

dlino@eselx.ipl.pt

O practicum é uma dimensão central dos programas de formação de professores. Aprender a ensinar é um processo complexo que integra períodos de observação, experimentação, reflexão, planeamento e avaliação num contexto real de prática. Na formação inicial dos educadores de infância, a orientação e o apoio especializado, em particular, a supervisão pedagógica assume um papel central no desenvolvimento profissional dos estudantes em formação. Estudos recentes enfatizam a importância da colaboração de práticas entre pares e a natureza dialógica da construção do conhecimento profissional desencadeada pela participação em rede. Este estudo insere-se num projeto de investigação (IPL/IDI&CA2023/Red(E)Prac_ESELx), desenvolvido por três instituições de ensino superior (IES) portuguesas e tem como objetivos: (i) identificar os pontos fortes e fragilidades do processo de supervisão; (ii) identificar as estratégias de supervisão utilizadas pelos supervisores universitários e educadores cooperantes; (iii) reunir pistas para a conceção e desenho de uma rede colaborativa no âmbito da formação e desenvolvimento profissional na Educação de Infância. Para dar resposta aos objetivos foi realizado um estudo de natureza qualitativa cuja recolha de dados envolveu a realização de 45 entrevistas semiestruturadas aos supervisores (30 educadores cooperantes e 15 supervisores institucionais). Os dados foram analisados com recurso à análise de conteúdo. Os resultados mostram a importância da imersão dos estudantes em contextos de práticas e o papel crucial dos supervisores institucionais e dos educadores cooperantes no apoio aos alunos no seu processo de aprendizagem e desenvolvimento profissional. Revelam também que a supervisão coloca vários desafios aos supervisores, tais como a gestão do tempo para apoiar os estudantes no seu processo de aprendizagem e desenvolvimento profissional e a gestão das diferentes visões sobre a prática e a supervisão. A criação de uma rede colaborativa a operar online poderá dar resposta às dificuldades identificadas e contribuir para a construção de uma visão articulada sobre as funções da supervisão, o desenvolvimento profissional dos participantes e a resolução conjunta de problemas vivenciados nos contextos.



III CONIEN

Congresso Internacional de Ensino
PESQUISAS NA ÁREA DE ENSINO:
IMPACTOS, COOPERAÇÕES E VISIBILIDADE

DE 4 A 6 DE SETEMBRO
BRAGA - PORTUGAL



A ORGANIZAÇÃO DO ENSINO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PRINCÍPIOS TEÓRICO-PEDAGÓGICOS À LUZ DA TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL

Lucinéia Maria Lazaretti

Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR)

lucineia.lazaretti@unespar.edu.br

A organização do ensino na educação infantil é um tema relevante dada a necessidade de refletir e propor ações educativas que considerem a especificidade da aprendizagem dos bebês e das crianças pequenas em contextos coletivos. As pesquisas no campo da educação infantil têm acumulado expressivas contribuições para consolidar princípios e práticas que direcionem o fazer pedagógico no interior das instituições escolares, em diferentes abordagens, perspectivas e orientações teóricas. A Teoria Histórico-Cultural é uma dessas abordagens que apresenta subsídios teórico-práticos que contribuem para pensar a organização do ensino orientado pela compreensão da especificidade do desenvolvimento infantil. Assim, o objetivo é compreender a especificidade da organização do ensino na educação infantil à luz da Teoria Histórico-Cultural. Para isso, a metodologia, de caráter teórico-conceitual, fundamenta-se nas contribuições de autores clássicos e contemporâneos da abordagem histórico-cultural, os quais apresentam princípios teóricos como orientadores para as ações de ensino em interdependência com as particularidades do desenvolvimento infantil. Essas peculiaridades do desenvolvimento infantil e as possíveis conquistas decorrentes da relação criança com a realidade circundante, por meio da atividade, é um princípio fundamental para a organização do ensino nesta etapa educativa. Em cada período da vida da criança são formadas funções psíquicas, de forma qualificada, quando organizamos as circunstâncias e as condições concretas de modo a garantir as aprendizagens essenciais. Significa que o ensino é uma ação sistematizada, intencional e organizada que objetiva impulsionar a atividade da criança, na direção da promoção da aprendizagem e do desenvolvimento das capacidades das crianças. Por isso é necessário organizá-lo de modo a formar as máximas potencialidades do ser humano, desde os bebês. Assim, as ações de ensino precisam ter como horizonte as crianças em processo de aprendizagem e desenvolvimento, as quais só alcançam a plena formação ao se apropriarem das máximas elaborações da cultura humana.

A URGÊNCIA DA EDUCAÇÃO SOCIOAFETIVA

Veridiana Parahyba Campos

Núcleo de Estudos da Violência (NEV)/ Universidade de São Paulo (USP)

veridianacampos01@gmail.com

O conceito/prática de educação socioafetiva surge a partir das minhas pesquisas e vivências nas áreas da Sociologia e da Educação, e desenvolvendo ações no PODHE (Projeto Observatório de Direitos Humanos em Escolas). A educação socioafetiva prevê, literalmente, ensinar afeto. Isso porque, construir o afeto como um valor norteador dos cursos de ação promove uma sociedade mais solidária, democrática e incide na mitigação de diversas formas de violência. É “sócio”afetiva porque ressalta e discute o lugar social de cada grupo e seus impactos nas oportunidades da vida. O afeto deverá ser ensinado nas escolas, por meio de exercícios, discussões, definições teóricas e vivências práticas e lúdicas. Os efeitos do sistema capitalista e suas desigualdades sociais, da pandemia e do crescente uso das redes sociais têm implicado no aumento assustador de casos de depressão, automutilação, sensação de inadequação, suicídio, etc. entre as crianças e jovens. Tratar do afeto em termos conceituais e de suas práticas (consigo e com os outros) é uma forma de promoção do bem estar psíquico dessas populações, criando uma cultura mais solidária e afetiva que transforme as formas de ser no mundo desde a infância. Sendo a escola o principal espaço de socialização e de educação de crianças e jovens, é lá que a educação socioafetiva deve entrar como componente curricular, de forma sistemática, perene e contínua. A pesquisa-ação tem se valido de levantamento bibliográfico para mapeamento de iniciativas que se enquadram na educação socioafetiva, mesmo que de maneira tangencial, além de constantes formações com professores e equipes gestoras em escolas públicas e particulares. A própria “criação” e necessidade de promoção do conceito de educação socioafetiva é resultado de uma série de estudos e práticas que demonstraram essa lacuna na formação humana e como têm sido deletérios seus efeitos em larga escala. Como apontado por bell hooks (2021), a sociedade fala muito sobre o amor e a importância de amarmos e sermos amados, mas não explica como amar em termos práticos e nem como se define o amor conceitualmente. Ao contrário, aprendemos, inclusive na escola, a cultivar e colocar em prática valores como violência, competitividade, poder, preconceitos, etc. A educação socioafetiva vem na contramão, colocando-se como ferramenta de empoderamento de si, desenvolvimento de autoestima e de criação de uma cultura de paz.

A IDENTIFICAÇÃO DA LINGUAGEM PROBABILÍSTICA REFERENTE A FENÔMENOS OU EXPERIMENTOS ALEATÓRIOS: ALUNOS DE 10 ANOS IDADE NO BRASIL

Fátima Aparecida Kian, Ailton Paulo de Oliveira Júnior, Maria Manuel da Silva Nascimento

Universidade Federal do ABC – UFABC/UTAD

e-mail: fatima.kian@ufabc.edu.br

Os chamados fenômenos ou experimentos aleatórios são processos reais ou hipotéticos nos quais os possíveis resultados podem ser identificados antecipadamente, mas não podemos prever com certeza o que vai acontecer, pois o acaso representa um papel preponderante. Portanto, um experimento aleatório possui duas características fundamentais: (1) O resultado não pode ser previsto com certeza; (2) Embora não seja possível afirmar que resultado em particular ocorrerá, é possível descrever o conjunto de todos os resultados possíveis do experimento. Objetivo é descrever e analisar como emergem elementos linguísticos referentes a fenômenos ou experimentos aleatórios de alunos do quinto ano do Ensino Fundamental (10 anos) no Brasil. Método utilizado para a análise das respostas indicadas pelos alunos à questão disponibilizada via *Google Forms*: “Considere a seguinte situação: “Sair na rua e encontrar um amigo da sua escola”. Escreva uma palavra ou algumas palavras sobre a possibilidade dessa situação ocorrer”; utilizamos a análise textual multivariada, um tipo específico de análise de dados, na qual tratamos de material verbal transcrito, ou seja, os textos ou respostas dos alunos. Utilizamos o método de Reinert que propõe uma Classificação Hierárquica Descendente - CHD segundo o método descrito por Reinert visando obter classes de segmentos de texto (ST) que, ao mesmo tempo, apresentam vocabulário semelhante entre si e vocabulário diferente das ST das outras classes. No resultado da Classificação pelo Método de Reinert, por meio de um gráfico denominado dendrograma, o *corpus* “Corpo” referente às respostas dos alunos foi dividido em dois *subcorpus*, sendo que a classe 1 (Apresentar situações em que os alunos vivenciaram ou poderiam vivenciar a situação proposta na questão sobre fenômenos aleatórios) representa 46,1% do corpus total e a classe 2 (Utilizar termos probabilísticos para explicar a situação proposta) representa 53,9%. Observamos, que o substantivo masculino “Bem” tem destaque no dendrograma associado ao verbo acontecer e outras formas lexicais e bem próximo o adjetivo provável que se configura como um outro aspecto que os alunos avaliaram a situação proposta. Nas considerações finais percebemos nesse estudo que as situações diárias provocam na criança a utilização de linguagem probabilística, apresentando indícios do entendimento sobre conceitos probabilísticos como os fenômenos ou experimentos aleatórios.

EDUCAÇÃO EM EVOLUÇÃO: INTEGRANDO ENSINO DE ROBÓTICA E O PENSAMENTO COMPUTACIONAL

Mara Silvia Arcoleze Marelli, Gustavo Avelar dos Santos, João Coelho Neto

UENP – Universidade Estadual do Norte do Paraná

marasilviamarelli@gmail.com

O termo Pensamento Computacional (PC) obtém reconhecimento internacional em 2006 dado pelo trabalho “*Computational Thinking*”, escrito pela autora Jannette Wing, a qual denota o PC como uma habilidade essencial para qualquer pessoa, bem como a leitura, escrita e aritmética. O PC envolve abordar problemas de forma sistemática, semelhante à forma como um computador resolve problemas. Já com o crescimento das tecnologias no ensino, a Robótica Educacional (RE) está sendo aplicada cada vez mais nas escolas de diversos países. As aulas estão mais atrativas e divertidas com a construção de robôs. Essas construções têm o poder de transformar a aprendizagem, despertando os alunos para o campo científico de um jeito simples, propondo a resolução de problemas cotidianos por meio de dispositivos tecnológicos. O intuito desse trabalho é apresentar a utilização do pensamento computacional com a robótica educacional. Tem como objetivo promover o ensino de robótica com o desenvolvimento do Pensamento Computacional. O trabalho foi desenvolvido por uma investigação qualitativa com base em uma atividade proposta e uma base teórica com leituras realizadas sobre os temas abordados. Visto como competências e habilidades necessárias há serem desenvolvidas, faz-se importante a criação de materiais que promovam essa articulação. Mediante a possibilidade positiva no desenvolvimento do PC na resolução de problemas e atividades de disciplinas, currículos internacionais o incluíram nos seus componentes curriculares. Na Robótica Educacional a metodologia ativa de ensino está diretamente vinculada à aplicação da metodologia de Aprendizagem Baseada em Problemas, onde o aluno assume protagonismo, e quer participar, criar e resolver os problemas, não sendo mais um mero espectador. Tanto o professor como o aluno criam uma relação afetiva com o projeto, conciliando as novas aprendizagens com habilidades requeridas, equilibrando habilidades e desafios, ficando motivados e satisfeitos. A atividade proposta utilizou a programação em blocos no software Tinkercad, transformando a programação em uma forma atrativa para os alunos, juntamente ao conceito do Arduino, circuitos e leds na construção do robô. Surge uma ferramenta pedagógica eficaz no processo de construção dos robôs como instruções, sequências e estruturas de repetição e decisão com a programação por blocos, promovendo o ensino da robótica com o desenvolvimento do Pensamento Computacional.



III CONIEN

Congresso Internacional de Ensino
PESQUISAS NA ÁREA DE ENSINO:
IMPACTOS, COOPERAÇÕES E VISIBILIDADE

DE 4 A 6 DE SETEMBRO
BRAGA - PORTUGAL



UMA PROPOSTA DIDÁTICA PARA O ENSINO DE ÁREA: UTILIZANDO O TEOREMA DE PICK E A PLATAFORMA MATHIGON SOB A PERSPECTIVA DA TEORIA DA OBJETIVAÇÃO

Italândia Ferreira de Azevedo, Francisco José Alves de Aquino, Maria José Costa dos Santos

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) e
Universidade Federal do Ceará (UFC)

italandiag@gmail.com

Este trabalho tem como objetivo apresentar uma proposta didática para o ensino de áreas de figuras não regulares usando o Teorema de Pick e a plataforma *Mathigon*. A proposta de estudar o Teorema de Pick a partir de uma atividade prática na plataforma *Mathigon* pode ser enriquecida pela Teoria da Objetivação, que serve como suporte no processo de ensino-aprendizagem. O Teorema de Pick é uma fórmula que relaciona a área de um polígono com vértices em pontos de uma grade de pontos inteiros (pontos do plano com coordenadas inteiras) ao número de pontos interiores e de borda do polígono. Na plataforma *Mathigon*, a atividade prática pode incluir a construção de diversos polígonos em uma grade e a contagem dos pontos interiores e de borda para calcular a área usando o teorema. Este método prático e visual pode ajudar os alunos a visualizar como a área é afetada pela disposição dos pontos e a compreender melhor a aplicação do teorema e fazendo essa alteração de forma dinâmica, torna-se a aula de matemática mais atrativa e instigante. A Teoria da Objetivação, desenvolvida por Luis Radford, enfatiza que o aprendizado é um processo social e coletivo onde o conhecimento é construído através da interação entre os alunos, os objetos de estudo e o professor. A metodologia desse trabalho tem uma abordagem qualitativa e segue o tipo de pesquisa exploratória. Ao utilizar a plataforma *Mathigon*, a atividade prática permite que os estudantes participem ativamente, manipulando polígonos, observando padrões e discutindo suas descobertas em grupo. Esta interação facilita a objetivação, ou seja, a transformação das atividades concretas em conhecimento matemático. A plataforma *Mathigon*, com seus recursos dinâmicos e interativos, pode tornar o estudo mais envolvente e acessível, ajudando a consolidar a compreensão dos alunos sobre o Teorema de Pick de maneira lúdica e educativa. A Teoria da Objetivação, ao destacar a importância da interação e da mediação no processo de aprendizado, pode promover um ambiente onde os alunos podem explorar, questionar e construir conhecimento de forma colaborativa. Dessa forma, o uso da *Mathigon* junto com a Teoria da Objetivação oferece um suporte robusto para o ensino e a aprendizagem eficaz do ensino de áreas não regulares e esta proposta didática pode ser bastante significativa para ser trabalhada em turmas do ensino médio.

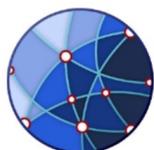
MAPEAMENTO DA TEORIA DA OBJETIVAÇÃO NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA NO BRASIL: ANÁLISE DE PRODUÇÕES ACADÊMICAS E IDENTIFICAÇÃO DE LACUNAS

Italândia Ferreira de Azevedo, Francisco José Alves de Aquino, Maria José Costa dos Santos

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) e
Universidade Federal do Ceará (UFC)

italandiag@gmail.com

Este trabalho faz parte de uma pesquisa de doutorado que se encontra em andamento e tem como intenção estudar a Teoria da Objetivação olhando para suas contribuições na formação do professor que ensina matemática no Brasil. Logo, este estudo objetivou-se mapear produções acadêmicas brasileiras que abordam a Teoria da Objetivação na formação continuada de professores que ensina matemática. A Teoria da Objetivação emerge como uma potente teoria para aprimorar a formação de professores e o processo de ensino-aprendizagem, enfocando princípios como ética comunitária, trabalho conjunto e aprendizagem cooperativa. O procedimento metodológico adotado foi o de um mapeamento de Estado do Conhecimento, utilizando o banco de teses e dissertações da CAPES, com um recorte temporal de 2019 a 2023. Doze trabalhos são identificados: cinco teses de doutorado, seis dissertações de mestrado e uma dissertação de Mestrado profissional. Embora os trabalhos apresentem diversas abordagens e estratégias para a formação continuada de professores de matemática, há uma lacuna notável na pesquisa direcionada aos professores do 5º e 6º ano do Ensino Fundamental, sendo este o foco da pesquisa doutoral. A maioria das pesquisas se concentra nos anos iniciais do Ensino Fundamental e em outros contextos educacionais. Esses estudos destacam a importância da formação continuada de professores de matemática para aprimorar o ensino e a aprendizagem, além de influenciar as abordagens dos conceitos de atividade, labor conjunto e ética comunitária. Observou-se que nos trabalhos analisados são observados a ainda existem carências e necessidade de desenvolver práticas pedagógicas mais eficazes para capacitar esses educadores de matemática, visando promover um ensino-aprendizagem mais significativo e de qualidade para a educação brasileira. Concluímos que o acervo de produções sobre a Teoria da objetivação no Brasil ainda é pequeno, principalmente quando analisamos esta teoria como suporte para a formação de professores de matemática.



III CONIEN

Congresso Internacional de Ensino
PESQUISAS NA ÁREA DE ENSINO:
IMPACTOS, COOPERAÇÕES E VISIBILIDADE

DE 4 A 6 DE SETEMBRO
BRAGA - PORTUGAL



O ESTUDO DE CASO ETNOGRÁFICO: POTENCIALIDADES HEURÍSTICAS NA OBSERVAÇÃO DE GRUPOS DE CRIANÇAS COM E SEM NE EM IDADE PRÉ-ESCOLAR

Maria Torres, Ana Paula da Silva Pereira, Manuel Jacinto Sarmiento

Instituto de Educação, Universidade do Minho

id10919@uminho.pt

Os ambientes educativos encontram-se imersos em complexas interações socioculturais, reunindo, em tempo real, atores e contextos distintos. Os estudos de caso etnográficos apresentam um potencial significativo para a investigação neste domínio, especialmente quando está em causa a obtenção de uma compreensão aprofundada dos fenómenos e a sua apresentação, de forma integrada e significativa. Uma das especificidades do estudo de caso etnográfico é a pesquisa de campo, conduzida diretamente no ambiente de estudo. Esta abordagem *in situ*, no ambiente hospedeiro, constitui-se como a base fundamental para a indução de compreensões abrangentes e a formulação de novas construções teóricas. A presente comunicação aposta nas potencialidades do estudo de caso etnográfico enquanto dispositivo metodológico que privilegia a apreensão dos sentidos da realidade social e do modo como, especificamente, os atores crianças negociam as suas identidades e diferenças na experiência quotidiana. Assentando numa investigação em curso, centrada nas lógicas de interação e de comunicação verbal e não verbal, designadamente cinética, proxémica, gráfica e simbólica entre pares com e sem necessidades especiais em idade pré-escolar, e ancorada no diálogo interdisciplinar dos *Inclusion Studies* e da Sociologia da Infância, esta apresentação expõe a metodologia adotada, realçando as potencialidades da triangulação de múltiplos métodos de recolha de dados, entre os quais a observação, as entrevistas e a análise documental, para a captação dessas lógicas a um nível micro, com a devida qualificação dos saberes e das significações prático-experienciais dos atores envolvidos, oferecendo uma visão abrangente e detalhada das dinâmicas presentes no ambiente educativo.

Agradecimentos

Este trabalho é financiado por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia no âmbito dos projetos do CIEC (Centro de Investigação em Estudos da Criança da Universidade do Minho) com as referências UIDB/00317/2020 e UIDP/00317/2020.